

**ECONOMIA** Produto teve aumento de 6,33% e colaborou, ao lado da salsicha e do biscoito maisena, para cesta fechar mês a R\$ 409,59

# Leite em pó puxa alta da cesta básica

A salsicha, com aumento de 13,78%, o biscoito de maisena (7,29%) e o leite em pó (6,33%) foram os três principais vilões que contribuíram para o aumento do preço médio da cesta básica em Piracicaba em julho deste ano, segundo levantamento do ICB-Esalq/Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia. Em compensação, a cebola (-13,32%), a batata (-7,83%) e a linguiça (-6,38%) tiveram as maiores quedas de preço no período.

O preço médio da cesta básica variou 0,16% em julho após a queda observada no mês anterior, passando de R\$ 408,59 para R\$ 409,27. A proporção do valor da cesta em relação ao salário mínimo passou de 60,26% em junho para 60,36% em julho, o que indica a queda do poder de compra da população de Piracicaba.

A categoria alimentos apresentou queda de 0,21%, passando de R\$ 333,23 para R\$ 332,53. A categoria Limpeza Doméstica aumentou 1,99%, passando de R\$ 41,62 para R\$ 42,44. A variação na categoria Higiene foi de 1,63%, passando de R\$ 33,74 para R\$ 34,29. Esses três segmentos são avaliados para calcular o custo médio da cesta básica.

**EXPLICAÇÕES** — Segundo a Esalq Jr., o aumento do preço da salsicha está atrelado à diminuição

da oferta doméstica de carne suína, principal componente do produto. Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o mercado da carne está voltado para o mercado externo, por causa da retomada das exportações para a Ucrânia e dos embarques para o Japão. A paralisação dos caminhoneiros também afetou a cadeia produtiva no Sul, o que provocou atraso na entrega de rações, animais vivos e da carne até o mercado.

No caso do leite em pó, a alta do preço é mais por causa do aumento da demanda pelo produto do que pela produção. A captação de leite avançou em julho nas principais regiões produtoras, mas o frio intenso que atingiu o Sul do país no fim do mês prejudicou a pastagem, podendo reduzir a produção de leite, o que aumentou o preço.

Na outra ponta, a cebola foi o alimento que teve a maior queda de preço em julho. Segundo o Cepea, isso se deve ao aumento da oferta nacional do bulbo no mercado interno por causa da intensificação da colheita. Além disso, a safra de cebola apresentou boa produtividade com o clima seco favorável.

**SUBSTITUIÇÕES** — Diretora de Relações Públicas e coordenadora do Projeto Cesta Básica,

## Cesta básica | Variação de preços dos principais alimentos em Piracicaba\*

### Alimentos que tiveram as maiores altas de preço

Alimento	Unidade	Junho	Julho	Variação
1º - Salsicha	1Kg	R\$ 5,44	R\$6,19	13,78%
2º - Biscoito Maisena	200g	R\$ 1,69	R\$1,81	7,29%
3º - Leite em Pó	400g	R\$7,84	R\$8,33	6,33%
4º - Sal	1 kg	R\$ 1,34	R\$1,42	5,73%
5º - Biscoito água e sal	200g	R\$1,55	R\$1,61	3,86%

### Alimentos que tiveram queda nos preços

Alimento	Unidade	Junho	Julho	Variação
1º - Cebola	1kg	R\$3,71	R\$3,22	-13,32%
2º - Batata	1kg	R\$4,37	R\$4,02	-7,83%
3º - Linguiça	1kg	R\$8,61	R\$8,06	-6,38%
4º - Feijão	1 kg	R\$6,75	R\$6,35	-5,93%
5º - Farinha de Mandioca	1kg	R\$2,60	R\$2,48	-4,74%

(\* Variação de preços de julho deste ano em relação a junho de 2013 | Fonte: Esalq Júnior Economia

Amanda Gomes Cotez informou que os destaques no setor de alimentos foram a salsicha, enquanto a cebola teve queda. Amanda também citou a queda de 5,93% no preço do feijão, que caiu de R\$ 6,75 o quilo em junho para R\$ 6,35 em julho. Até junho, o feijão já havia registrado uma variação de mais de 42%. Em compensação, o leite em pó subiu 6,33%, dando uma diferença de R\$ 1,50 no preço final,

variação considerada bastante alta por Amanda.

Também em julho a carne de primeira teve um aumento de 3,43% no preço, ao passo que a carne de segunda teve retração de 1,67%.

“Se o preço da carne bovina sobe, a carne suína e de ave vai ter aumento do consumo”, explicou a coordenadora do projeto. Com o aumento do preço da salsicha, a

tendência é que os consumidores migrem para a linguiça, que teve queda nos preços.

No item limpeza doméstica, o sabão em pó puxou a maior alta, 3,7% em julho. No quesito higiene, o grande vilão dos preços altos foi o papel higiênico, que teve aumento de 10,08% em julho ao relação a junho, passando de R\$ 3,27 para R\$ 3,60 o pacote com quatro unidades. (Claudete Campos)